

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

EVOLUÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE TRABALHADORES DE UMA EMPRESA DE BIODIESEL DE PASSO FUNDO.

AUTOR PRINCIPAL: Angela Corrêa Trentin.

CO-AUTORES: Henrique Rossi de Souza, Elisa Maria Grando Roja; Luísa Victória Biasi e Graziela De Carli.

ORIENTADOR: Valéria Hartmann.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO:

O presente trabalho objetiva analisar a evolução do estado nutricional de trabalhadores de uma empresa de Biodiesel, beneficiados pelo Programa de Alimentação do Trabalhador em Passo Fundo, RS. A realização da pesquisa apresenta a importância de repassar conhecimentos sobre hábitos alimentares saudáveis para a população, pois de acordo com SILVA et al. (2011) atualmente percebe-se que há uma prevalência de sobrepeso, em ambos os sexos, nas empresas que oferecem a refeição a seus trabalhadores. Desde 1974, a POF verificou que o peso e a obesidade da população brasileira vêm aumentando nas pessoas com 20 anos ou mais. A Região Sul apresenta os maiores percentuais de obesidade, de 15,9% em homens (BRASIL 2010). A partir da avaliação do perfil nutricional dos trabalhadores buscou-se informações que possam contribuir para o desenvolvimento de ações de educação nutricional para reduzir ou minimizar o risco do desenvolvimento de doenças decorrentes da má alimentação.

DESENVOLVIMENTO:

Foi realizado um estudo de coorte com adultos trabalhadores de uma empresa de Biodiesel, beneficiados pelo Programa de Alimentação do Trabalhador no Município de Passo Fundo, RS. Foi investigado o estado nutricional inicial. Após avaliação, foram selecionados 17 trabalhadores com algum grau de obesidade e realizados encontros mensais para acompanhamento e orientação nutricional, em 3 grupos, de acordo com o turno de trabalho: manhã, tarde e noite. A avaliação antropométrica dos trabalhadores foi realizada em cada encontro. No início do tratamento a média do IMC dos grupos era 34,7 kg/m² e o peso total dos 17 participantes era 1.741,8kg. Entretanto, durante as reuniões foram abordados vários temas sobre a importância da

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



adoção de hábitos mais saudáveis e, com isso, no final de 6 meses de realização de encontros mensais, a média do IMC caiu para $34,1\text{kg/m}^2$ e, o peso total para 1.705,9kg. Além disso, no início do tratamento não existia nenhum trabalhador classificado com sobrepeso, mas doze estavam com obesidade grau I, três participantes com obesidade grau II e dois com obesidade grau III. Após seis meses de encontros, os trabalhadores conseguiram, em sua maioria diminuir o peso e, dessa forma, diminuíram o IMC, um trabalhador baixou para a categoria de sobrepeso, nove trabalhadores continuam com obesidade grau I, cinco estão com obesidade grau II e dois com obesidade grau III. De acordo com as orientações do novo Guia Alimentar (BRASIL, 2014) o acesso a informações confiáveis sobre características e determinantes da alimentação adequada e saudável contribui para que pessoas, famílias e comunidades ampliem a autonomia para fazer escolhas alimentares e desta forma adotando hábitos mais saudáveis, os trabalhadores diminuíram de peso e de IMC. Embora haja um resultado total de redução de peso, alguns trabalhadores não diminuíram de peso, no entanto todos relatam ter adotado hábitos alimentares e de estilo de vida mais saudáveis.

Outros estudos recentes reforçam estes dados, como Freitas et al. (2014) que encontrou 41,9% de trabalhadores com sobrepeso e 22,6% de obesidade, e evidencia que o excesso de peso prevalece nos trabalhadores com mais de 30 anos, e IMC elevado é um fator de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas. A educação nutricional aplicada para trabalhadores de acordo com Almeida et al. (2015) reforça importância destas ações desenvolvidas para melhorar a saúde, segurança alimentar e qualidade de vida dos funcionários em seu estudo.

Os encontros mensais proporcionaram troca de vivências e conhecimentos sobre alimentação e estilo de vida saudáveis para esse público são de grande importância para prevenção, considerando o cenário atual com expressivo aumento do sobrepeso e da obesidade em todas as faixas etárias, e as doenças crônicas são a principal causa de morte entre adultos (BRASIL, 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A partir dos resultados verificou-se que o acompanhamento mensal foi promotor de resultados positivos para a população avaliada. Essa mudança ocorreu por um conhecimento maior sobre práticas alimentares saudáveis. Com isso, estratégias de educação alimentar e nutricional são necessárias para que haja um empoderamento maior da população na capacidade de escolhas de práticas alimentares promotoras da saúde para transformar a realidade de excesso de peso e obesidade.

REFERÊNCIAS:

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



ALMEIDA, M E F et al.. Atividades de educação nutricional: uma experiência com trabalhadores de uma empresa de plantio e processamento de eucalipto. Revista Guará, n.3 2015.

BRASIL. Ministério da saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da saúde, 2014.

BRASIL. Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão. POF: antropometria e estado nutricional de crianças, adolescentes e adultos no Brasil. IBGE: Rio de Janeiro, 2010.

SILVA, D. C.; et al.. Determinação do perfil nutricional de usuários e análise nutricional da alimentação oferecida, em unidade de alimentação e nutrição de hospital municipal do agreste pernambucano. Revista Hig Alim 2011.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 1.612.911.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.